

## Editorial 2023

Os últimos quatro anos foram desafiadores para a produção científica brasileira. Foram anos marcados por uma ideologia política governamental do negacionismo científico, diante de um contexto pandêmico de perdas inimagináveis. Para as Ciências Humanas, às quais nossa revista se dedica, o cenário foi de ataques, manipulações, distorções e invisibilidades, acentuadas pelos cortes de verbas e projetos que eram fundamentais para qualidade e efetividade da pesquisa. Após todo esse contexto tão desafiador, as eleições de 2022 acenaram para uma mudança na política governamental do país, fundamentalmente direcionada ao combate às desigualdades sociais, ao fortalecimento das instituições democráticas e aos investimentos na pesquisa científica.

Na expectativa de novos caminhos frutíferos e no reconhecimento do esforço e dedicação de todos os integrantes, a Revista Periferia inicia 2023 com a troca da equipe editorial, como já anunciado na última edição publicada. Até então a equipe que conduziu a Revista oportunizou o fortalecimento das publicações neste periódico, cuja marca é de pluralidade de temáticas, perspectivas teórico-metodológicas e compromisso com as periferias.

A Periferia que nos interessa não se reduz à localização geográfica de certas regiões e os aspectos sociais e econômicos que daí decorrem, mas também os fenômenos sociais e as manifestações culturais que - por seu caráter experimental, inovador ou alternativo, se situam à margem das tendências estabelecidas, apontando para novos cenários, novos modos de apropriação e produção cultural.

O trabalho realizado ao longo dos onze anos foi chancelado com Qualis A4 no quadriênio 2017-2020 e isso evidencia o trabalho de produção científica dedicado e valoroso de todas as pessoas que contribuíram com a revista. Especificamente em relação ao trabalho da última equipe, compreendendo os anos de 2021 e 2022, foram publicadas seis edições na Revista Periferia: 1)

Educação do campo, lutas e resistências; 2) O futuro do capitalismo no mundo pós-pandemia e os desafios postos para os movimentos sociais; 3) Educação infantil: políticas, práticas e poéticas na trajetória formativa; 4) Edição de fluxo contínuo; 5) Seminário internacional diversidade e desigualdades na educação: polissemia e complementaridade em pesquisas do Norte e do Sul e 6) Aprendendo-ensinando por meio da conversação online. Entre artigos sobre assuntos diversos, artigos de dossiês temáticos, resenhas e entrevistas, foram publicados mais de oitenta textos. Cabe destacar a diversidade e qualidade das discussões tecidas que foram realizadas por pesquisadoras/es das diversas regiões do Brasil e do mundo.

A nova equipe de editores-chefe, composta pelos professores Dra. Ediclea Mascarenhas, Dr. Leandro Sartori e Dra. Pâmela Esteves, segue com o desafio de cooperar para a permanência da qualificação da Revista, garantindo a continuidade e consolidação deste trabalho. Cabe aqui mencionar a contribuição fundamental da nossa editora executiva Marcelle Medeiros Teixeira que atua em todo processo de editoração e publicação dos manuscritos submetidos. Além disso, estendemos o nosso agradecimento ao Hector Calixto, pela sua vasta experiência e auxílio, na atuação como consultor da Revista Periferia.

A equipe vigente vem reconhecendo que a qualificação dos periódicos científicos tem sido uma tarefa árdua, sobretudo ao considerar os diferentes parâmetros que incidem sobre a avaliação final do Qualis do periódico. No esforço de tentar acompanhar os critérios qualificatórios e algumas mudanças recentes de editoração científica, a atual equipe de editores-chefe, em consenso com a coordenação do Programa de Pós-Graduação Educação Comunicação e Cultura, tem proposto alguns ajustes nas diretrizes da Revista e no ofício cotidiano. Todas essas mudanças estão sendo devidamente registradas no site da Revista, garantindo a transparência necessária.

Nesse sentido, dentre outras alterações propostas, uma das principais mudanças que passam a vigor este ano se refere a troca de periódico de periodicidade quadrimestral para periódico com fluxo contínuo. O Fluxo Contínuo já tem sido recorrentemente adotado por periódicos com trabalho

consistente na área da educação e, em poucas palavras, garante mais celeridade para as publicações, beneficiando autores e, igualmente, aos voluntários que trabalham na Revista.

Como destacado acima, o trabalho do periódico não se esgota na submissão de texto por parte dos autores e do cumprimento rigoroso das tarefas editoriais, mas depende fundamentalmente da contribuição voluntária e comprometida dos avaliadores que até então têm colaborado com sua leitura e considerações muito atentas e rigorosas. Sabemos que o cotidiano da universidade, em certa medida, impõe uma rotina intensa e árdua de trabalho e, possivelmente em função disso, enfrentamos algumas adversidades em relação à (in)disponibilidade dos pesquisadores para emitir pareceres ou em relação ao tempo que eventualmente se leva para ter a devolutiva dos textos analisados. Este é nosso maior desafio atual e, para tanto, passamos a solicitar aos autores que sugiram nomes de outros pesquisadores que possuam doutorado como titulação mínima e que possam colaborar conosco na avaliação de textos submetidos por outros pesquisadores.

Este editorial não se encerra com a clássica apresentação dos textos que constam na edição, pois como já foi salientado, se trata de edição de fluxo contínuo com as produções aprovadas para este ano nas diversas seções: artigos, dossiês, resenhas ou entrevistas.

Desejamos a todos uma boa leitura!

Ediclea Mascarenhas - Editora chefe

Leandro Sartori - Editor chefe

Pâmela Esteves - Editora chefe

Marcelle Medeiros Teixeira - Editora executiva

Hector Renan da Silveira Calixto - Consultor